



ÁSIA/TURQUIA - As autoridades turcas reestruturam as fundações ligadas a minorias religiosas

Ancara (Agência Fides) - A direção geral turca das fundações iniciou um programa radical de revisão dos procedimentos e estatutos que regem o funcionamento de fundações que fazem parte das minorias religiosas. A iniciativa, anunciada no diário oficial estatal, irá azerar os organismos, escritórios da presidência e conselhos de administração, que atualmente gerenciam as fundações interessadas. A reestruturação, segundo fontes citadas pela imprensa turca, teria sido considerada necessária para colocar aos conflitos de interesses surgidos com frequência dentro das mesmas fundações, às vezes monopolizadas por pessoas interessadas em manter e defender suas posições de renda.

Segundo o Tratado de Lausanne, as minorias religiosas, que é garantida a possibilidade de estabelecer fundações são a comunidade judaica, armênio e greco-ortodoxo. Essas entidades, muitas vezes administram rendas e imóveis. Os seus organismos diretivos deveriam ser renovados periodicamente, mas até agora as regras previstas para a sua administração foram seguidas de maneira discreta, com os cargos hegemônico muitas vezes pelos mesmos nomes. O empresário grego de Istambul Lakis Vingas, membro de uma fundação ligada à comunidade greco-ortodoxa considera positiva local a iniciativa das autoridades turcas, "Sentia-se a necessidade de garantir regras certas e transparentes de gestão", declara Virgas à Agência Fides "para que as fundações se coloquem realmente a serviço das comunidades a que se referem e não se tornem um instrumento de interesses pessoais". (GV) (Agência Fides 24/1/2013).